

# "O momento historico"

JARDIM DA EUROPA A BEIRA-MAR PLANTADO

THOMAZ RIBEIRO



"Pueri ludant"

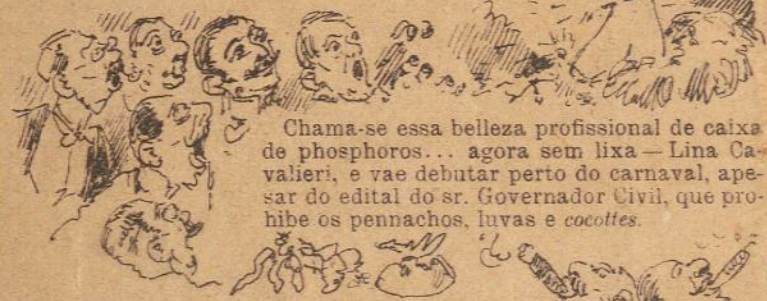
(Os meninos brincam)

RAPHAEL BERNALDO PINHEIRO



A Cavalieri

Com grande surpresa do publico de S. Carlos, uma mulher que todos estavamos habituados a ver nas caixas de phosphoros, foi subitamente vista em um camarote.



Chama-se essa belleza professional de caixa de phosphoros... agora sem lixa — Lina Cavalieri, e vae debutar perto do carnaval, apesar do edital do sr. Governador Civil, que prohibe os pennachos, luvas e cocottes.

Chamou naturalmente a attenção, e varias pessoas manifestaram um empenho, que reputamos exaggerado, de a abrir, certamente no intuito curioso de verificar se continha os trinta phosphoros da lei; e se não fosse a sua extrema reserva, a senhora Cavalieri teria accendido todos os charutos da sala, com excepção, é claro, do do sr. Marquez de Franco, que está sempre tão acceso quanto pendente do seu generoso labio.



A senhora Cavalieri confirmará assim a opinião, que por certo já forma, a respeito dos portuguezes, e que faz a nossa gloria no estrangeiro, de que elles são o povo mais terno e amavioso da terra.



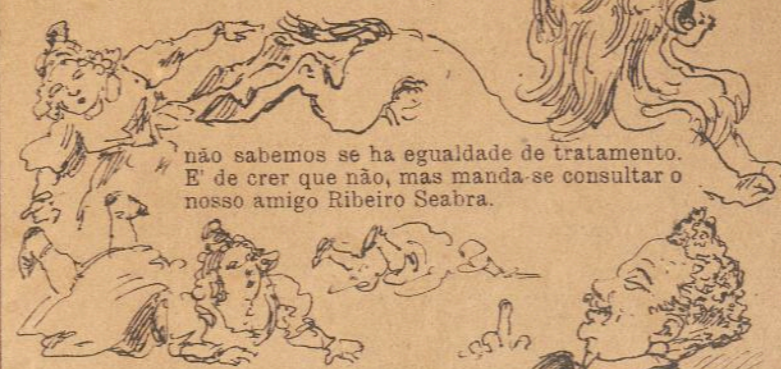
O sr. Marquez de Franco se encarregará do resto, pondo em cheque a opinião de que Portugal é um paiz arruinado.

S. Carlos-Paccini. MARTYR



A Bohemia, de Leoncavallo, em S. Carlos, offerece este contraste com a Bohemia, de Puccini: n'esta, Mimi, Musette e essas senhoras do Bairro Latino, são excellentemente trata-

das. Na peça de Leoncavallo, talvez por o seu auctor se chamar assim, são tratadas a coices. Com respeito á musica, que tambem é mulher,



não sabemos se ha egualdade de tratamento. E de crer que não, mas manda-se consultar o nosso amigo Ribeiro Seabra.



O 2.º acto passa-se n'uma casa de malta. Não parece uma opera; parece uma mudança, de pau e corda na clave. Acaba por um tirocio de batatas, entre os interpretes — pessimo exemplo, de que a plateia poderá vir a aproveitar-se, intervindo n'essa batalha... de batatas, á imitação do Entrudo, no Chiado. O maestro, possante e á altura da mudança. Regeu como um capataz da bomba.



Detalhe da Bohemia de Leoncavallo: Os personagens, de calças. Comtudo parecem trazer ceoulas de Oxford.

Como interpretação, pouca voz; o que é sensível tratando-se de carto. No velho repertorio, os cantores vão buscar as notas ao fundo de scena e trazem-nas até ao buraco do ponto n'uma salva... de palmas. Ao que parece, no repertorio moderno, as notas sahem do buraco do ponto.



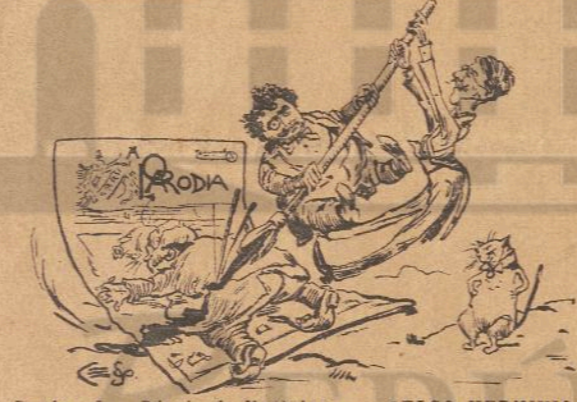
De resto, os interpretes da Bohemia affiguran-se-nos ser um pouco como os conegocantores do sr. Alpoim: não cantam.



RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO



Pagina do Supplemento do «Seculo» — JORGE COLLAÇO



Pagina do «Diario de Noticias» — CELSO HERMINIO

Raphael Bordallo Pinheiro

Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro

AGRADECEN.

- A sua profissão?
- Apontador d'obras publicas.
- Addido?
- Não senhor... a dedo.



Um jornal do Porto publica um menu de jantar offerecido ali ao ex-governador civil Pina Calado. O primeiro prato vem assim indicado:

Soupe de masse

Queriam dizer sopa de macarrão, e o francez é que sahio macarronicc.

O facto mais sensacional da corrente sessão legislativa, ainda agora em começo, foi sem duvida a reaparição, na camara alta, d'alguns dignos pares ha muito retirados da vida parlamentar, e que, — graças ao interesse que os negocios politicos têm despertado ultimamente no Alto de S. João — voltaram a tomar assento n'aquella egregia assembleia.

Assim, tendo nós ido assistir, um dia d'estes, a uma sessão da camara, gozámos o infinito prazer de encontrar novamente nos seus postos, os dignos pares:

Duque de Palmella, Duque de Loulé, Duque da Terceira, Duque de Avila e Bolama, Marechal Duque de Saldanha, Cardeal D. Guilherme e Fontes Pereira de Mello.



Felicitemos o paiz pela reaparição no parlamento d'estes grandes portuguezes — não podendo, todavia, deixar de lamentar que Suas Excellencias hajam perdido os braços.

É que lhes não de fazer muita falta para uma gesticulação adequada ás circumstancias.

Pannos



O Sr. Mello e Sousa é, positivamente, e acima de tudo, um grande negociante de pannos. Haja vista o que o seu ultimo discurso tem dado de panno para mangas.

Oratoria de guarda-livros

Ainda o discurso do Sr. Mello e Sousa: — Afinal de contas... correntes, disse o illustre orador, comquanto as affirmações do Sr. Ministro da Fazenda me mereçam todo o credito, nem por isso S. Ex.ª deixa de ficar em debito de explicações mais peremptorias. S. Ex.ª deve essas explicações á Camara.

O sr. Arroyo, (á parte:) — Mas a Camara não as Ha de haver!

Instituições portuguezas



A Guarda Municipal